



# PLATAFORMA DA UE PARA A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS

#EUChildParticipation  
#EUChildGuarantee



## QUEBRAR O CICLO DA POBREZA INFANTIL

### REFORÇAR A GARANTIA EUROPEIA PARA A INFÂNCIA

VERSÃO PARA CRIANÇAS





## DE QUE TRATA ESTE FOLHETO?



A União Europeia (UE) é um grupo de 27 países que trabalham em conjunto. A UE quer garantir que as crianças possam ter uma vida boa.

Todas as crianças e jovens merecem apoio, segurança e oportunidades, bem como participar nas decisões que afetam a sua vida.

A Garantia Europeia para a Infância é um plano para os países da UE ajudarem as crianças que necessitam de apoio, de modo a proporcionar-lhes hipóteses melhores de terem um futuro bom.

O presente folheto destina-se a crianças e jovens que querem saber mais sobre este plano, como foi recentemente melhorado e como ajuda a lutar contra a pobreza.

Mais de 41 000 crianças apresentaram os seus pontos de vista, através da Plataforma Europeia para a Participação das Crianças, o que ajudou a preparar este plano.

Os termos assinalados com \* são explicados no final do folheto.





# 1. POR QUE MOTIVO PRECISAMOS DESTE PLANO?

**Todas as crianças devem ter uma oportunidade justa na vida.**

Algumas crianças e famílias enfrentam dificuldades financeiras, o que significa:

- > falta de elementos essenciais, como alimentos, vestuário, materiais escolares ou um local seguro e acolhedor para viver,
- > menos oportunidades para participar em atividades, como desportos ou artes, juntamente com outras crianças,
- > é mais difícil ter êxito na escola, o que pode afetar toda a vida de uma criança, e inclusivamente a próxima geração.

Não é culpa de nenhuma criança nascer numa família pobre, pelo que é necessário corrigir esta situação.

Apoiar as crianças desfavorecidas beneficia toda a sociedade, ajudando-as a realizar todo o seu potencial, a encontrar bons empregos na idade adulta e a contribuir para a sociedade.

A União Europeia utiliza o termo «pobreza infantil»\* ou «risco de pobreza ou de exclusão social»\* para descrever estas situações. Em 2025, quase um quarto de todas as crianças na UE estavam em risco de pobreza ou de exclusão social.

Os países da UE querem que esta situação se altere e pretendem ajudar, pelo menos, 5 milhões de crianças a sair da pobreza ou da exclusão social até 2030.

- > A Garantia Europeia para a Infância já ajudou muitas crianças:
  - mais 600 000 crianças em toda a UE poderiam participar em atividades escolares, como desportos ou viagens escolares,
  - os Países Baixos ofereceram refeições gratuitas na escola a mais crianças, incluindo muitas crianças desfavorecidas,
  - a Polónia criou centros de acolhimento de crianças em muitos locais onde não existiam.
- > Contudo, as crianças, as organizações e os peritos afirmam que é necessário fazer mais.
- > O objetivo consiste em garantir que todas as crianças tenham acesso àquilo de que necessitam para crescer saudáveis, seguras e incluídas.

O plano apresenta ideias aos países da UE sobre ações para o que tem de mudar ou melhorar, e ajuda a encontrar fundos e outros recursos para os países o fazerem.





## 2. QUEM PRECISA DE AJUDA ADICIONAL?

**Algumas crianças enfrentam mais desafios do que outras e devem beneficiar de ajuda adicional quando dela necessitam.**

A Garantia para a Infância foi concebida para ajudar crianças com dificuldades financeiras, mas também presta apoio a outros grupos desfavorecidos, como:

- > crianças com deficiência,
- > crianças de etnia cigana\*,
- > crianças sujeitas a cuidados alternativos\*,
- > crianças sem casa para viver ou a viver em casas inseguras,
- > crianças oriundas de minorias étnicas ou religiosas,
- > jovens que abandonam os cuidados alternativos e começam a viver sozinhos.





### 3. NOVAS AÇÕES A NÍVEL DA UE

**Há trabalhos em curso para apoiar melhor as crianças nos próximos anos.**

Algumas ideias incluem:

- > perguntar às crianças e às famílias o que poderia ajudar os pais a encontrar trabalho (por exemplo, melhor apoio ao acolhimento de crianças quando os pais estão a trabalhar),
- > novos projetos em matéria de acolhimento de crianças, educação, desporto, cultura e inclusão,
- > estudar formas de prestar mais apoio financeiro às famílias com filhos,
- > criar um conjunto de ferramentas\* para a saúde mental e o bem-estar com a UNICEF, que inclua guias, atividades e ideias simples para ajudar as pessoas a compreender a saúde mental e a saber como obter ajuda,
- > criar programas de mentoria\* para apoiar as crianças que possam necessitar de ajuda adicional,
- > ajudar as escolas e os serviços a apoiar melhor as crianças de etnia cigana,
- > testar um Cartão de Garantia para a Infância\* para fazer com que seja mais fácil as crianças e as famílias obterem ajuda,
- > estabelecer uma ligação mais estreita entre a Garantia para a Infância e a Garantia para a Juventude, para que o apoio continue à medida que as crianças crescem,
- > prestar mais apoio às cidades, às regiões e às organizações locais que trabalham com crianças.





## 4. MAIS APOIO ÀS FAMÍLIAS

**A grande ideia:** As crianças têm melhores resultados quando as suas famílias obtêm o apoio de que necessitam.

Quando as famílias obtêm o apoio de que necessitam, as crianças podem crescer mais saudáveis, aprender melhor e sentir-se mais seguras. Se faltar apoio durante a infância, é muitas vezes necessária mais ajuda numa fase posterior da vida com cuidados de saúde, habitação e outros apoios sociais.

Os objetivos são os seguintes:

- > os pais e os cuidadores possuírem empregos estáveis e bem remunerados, bem como fundos suficientes para elementos do dia a dia, como alimentação, habitação, vestuário, transportes e material escolar,
- > haver estruturas de acolhimento de crianças e de educação pré-escolar disponíveis para facilitar o trabalho ou os estudos dos pais e cuidadores, em especial das mães,
- > se os rendimentos do trabalho não forem suficientes, as famílias poderem receber prestações familiares ou por filhos a cargo\* e outros apoios adicionais de que necessitem.





## 5. MELHORES SERVIÇOS PARA AS CRIANÇAS

**Todas as crianças devem poder participar nas oportunidades que as rodeiam.**

Crescer com dificuldades financeiras pode afetar a saúde física, a saúde mental, a aprendizagem, as amizades, a segurança e as oportunidades futuras das crianças. As crianças e as famílias devem saber o que têm à sua disposição e como o obter.

Os serviços devem basear-se no que as crianças realmente necessitam e não em sistemas complicados. Sempre que possível, devem ser criados serviços de apoio para que as famílias possam obter ajuda sem se deslocarem a muitos locais distintos.

Entre os apelos importantes à mudança contam-se os seguintes:

- > mais estruturas de acolhimento de crianças e de educação pré-escolar,
- > refeições escolares mais saudáveis,
- > mais atividades desportivas, artísticas, culturais e pós-escolares,
- > mais tutoria, ajuda com os trabalhos de casa e apoio adicional à aprendizagem,
- > melhor apoio à saúde mental\* nas escolas, nos cuidados de saúde e na comunidade,
- > mentores ou adultos de confiança que possam apoiar as crianças em tempos difíceis.





## 6. APOIO AO BEM-ESTAR E À SEGURANÇA

**Todas as crianças têm o direito de se sentir seguras, apoiadas e protegidas em linha e fora de linha.**

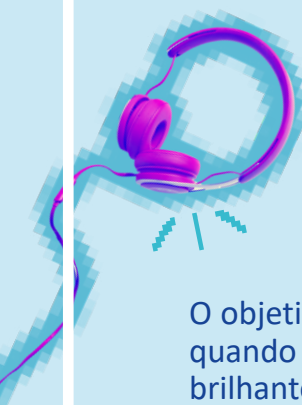
Os desafios financeiros e sociais podem afetar o bem-estar e a saúde de algumas crianças, fazendo-as sentir stress, solidão ou ansiedade.

É importante que as crianças e as famílias beneficiem de ajuda o mais cedo possível. Tal pode incluir ajuda durante a primeira infância, na escola ou através de serviços de saúde mental e de cuidados de saúde.

- > Obter ajuda numa fase precoce pode impedir que os problemas se agravem e ajudar as crianças a manterem-se saudáveis, a aprenderem bem e a sentirem-se apoiadas.
- > As escolas, os serviços de saúde e os assistentes sociais devem trabalhar em conjunto para garantir que as crianças possam obter mais facilmente a ajuda de que necessitam.
- > As plataformas em linha também devem envidar mais esforços para ajudar a garantir a segurança das crianças.

A segurança em linha e fora de linha é realmente importante e os países da UE devem continuar a trabalhar no sentido de melhorar a forma como as crianças são protegidas, a fim de reduzir os riscos e ajudar a mantê-las seguras.





## 7. APOIO A JOVENS ADULTOS

**O apoio não deve ser interrompido quando as crianças completam 18 anos.**

O objetivo consiste em garantir que os jovens beneficiam da ajuda de que necessitam quando transitam da infância para a idade adulta, para que possam construir um futuro brilhante para si próprios.

Este aspeto é especialmente importante no caso de crianças que vivem em situações de cuidados alternativos e que podem não ter uma família para as apoiar.

Completar 18 anos é uma grande mudança e muitos jovens ainda precisam de ajuda para:

- > terminarem a escola ou a formação,
- > encontrarem um local para viver,
- > encontrarem um emprego,
- > aprenderem a viver sozinhos.

A Garantia para a Juventude é um instrumento que contribui para este objetivo, ajudando os jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 29 anos a encontrarem trabalho, educação, formação ou programas de aprendizagem.





## 8. QUEM FARÁ COM QUE AS MUDANÇAS SE CONCRETIZEM?

**Melhorar a vida e o futuro das crianças é uma responsabilidade partilhada.**

Para que as crianças, os jovens e as famílias obtenham a ajuda de que necessitam, todos têm de colaborar estreitamente:

- > instituições da UE,
- > governos nacionais,
- > autoridades regionais e locais\*,
- > escolas e serviços de saúde e ação social,
- > organizações da sociedade civil\* e associações de beneficência,
- > empresas e fundações,
- > pais, cuidadores e famílias,
- > as próprias crianças e jovens.

Os países da UE estão a ser incentivados a atualizar os seus planos nacionais relativos à Garantia para a Infância, a fim de estabelecer objetivos claros, dispor de financiamento suficiente, e garantir que as crianças e as famílias beneficiam do apoio de que necessitam.





## SIGNIFICADOS DOS TERMOS

| TERMO                                              | O QUE SIGNIFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Cuidados alternativos</b>                       | Quando uma criança não vive com os pais e está ao cuidado de outra pessoa, familiares, famílias de acolhimento ou lares de infância.                                                                                                                                                                     |
| <b>Programa de aprendizagem</b>                    | Uma forma de aprender uma profissão ao trabalhar com pessoas experientes e, ao mesmo tempo, receber formação. Ajuda o beneficiário a desenvolver competências práticas ao desempenhar um trabalho real.                                                                                                  |
| <b>Prestações familiares e por filhos a cargo</b>  | Fundos que os governos concedem às famílias para as ajudar a suportar os custos da educação dos filhos, como alimentação, vestuário e outras necessidades.                                                                                                                                               |
| <b>Pobreza infantil</b>                            | Quando a família de uma criança não tem fundos ou apoio suficientes para aquilo de que a criança necessita para viver, aprender, permanecer saudável, sentir-se segura e participar na vida quotidiana.                                                                                                  |
| <b>Organizações da sociedade civil</b>             | Organizações, associações de beneficência ou grupos comunitários que trabalham para ajudar as pessoas e melhorar a sociedade. Por exemplo, bancos alimentares, clubes de juventude ou associações de beneficência para pessoas em situação de sem-abrigo que apoiam as famílias e as crianças.           |
| <b>Cartão da Garantia Europeia para a Infância</b> | Uma ideia que está a ser testada para ajudar as crianças e as famílias a encontrar mais facilmente informações sobre serviços e apoio, protegendo simultaneamente a privacidade e evitando estigmas.                                                                                                     |
| <b>Financiamento</b>                               | Fundos concedidos para ajudar a pagar projetos, serviços ou atividades de apoio às pessoas e às comunidades. Na UE, o financiamento pode provir de instituições da UE, governos nacionais ou outras organizações.                                                                                        |
| <b>Autoridades locais</b>                          | Administrações locais e serviços públicos que ajudam a proceder à gestão de, por exemplo, escolas, habitação, transportes e apoio social nos municípios e regiões.                                                                                                                                       |
| <b>Saúde mental</b>                                | A forma como pensamos, sentimos e lidamos com a vida quotidiana, incluindo o modo como lidamos com o stress, como nos relacionamos com os outros e como fazemos escolhas. Uma boa saúde mental significa ser capaz de gerir as dificuldades quotidianas e sentir-se apoiado quando a situação é difícil. |
| <b>Mentoria</b>                                    | Apoio de uma pessoa mais velha de confiança que ouve, presta aconselhamento, incentiva e ajuda o beneficiário a fazer escolhas.                                                                                                                                                                          |
| <b>Crianças de etnia cigana</b>                    | Os ciganos são um grupo étnico minoritário que vive em muitos países da UE. As crianças de etnia cigana nem sempre são tratadas de forma justa e podem ter mais dificuldades em obter o apoio e as oportunidades de que necessitam.                                                                      |
| <b>Exclusão social</b>                             | Quando alguém não consegue participar em atividades em que muitos outros podem, o que pode acontecer devido à falta de fundos, apoio ou oportunidades. Pode significar a perda de atividades, amizades, serviços ou vida comunitária.                                                                    |
| <b>Conjunto de ferramentas</b>                     | Um conjunto de guias, atividades, ideias e ferramentas práticas que ajudam as pessoas a saber mais sobre um tema e que medidas tomar.                                                                                                                                                                    |



**#EUChildGuarantee**



**#EUChildParticipation**



**Serviço das Publicações  
da União Europeia**

Direito | Dados | Publicações

© União Europeia, 2026

PDF KE-01-26-101-PT-N

ISBN 978-92-68-43247-1 doi:10.2767/6822262

